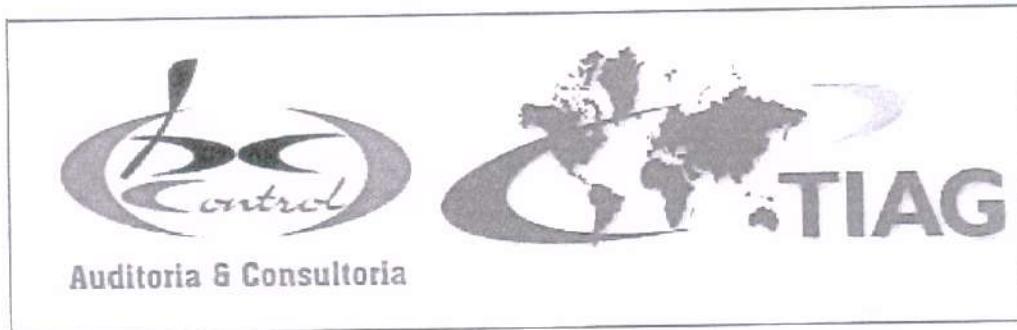


VIAÇÃO CAMPO BELO LTDA.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
E 2016 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS



VIAÇÃO CAMPO BELO LTDA.

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2016

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial

Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmo Srs.

Aos Administradores e quotistas

VIAÇÃO CAMPO BELO LTDA.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da VIAÇÃO CAMPO BELO LTDA. que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da VIAÇÃO CAMPO BELO LTDA. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase: Conforme apresentado na nota explicativa No. 8, a Empresa possui valores a receber de partes relacionadas no valor de R\$ 85.386 mil. Devido à complexidade dos investimentos das partes relacionadas devedoras em outras investidas cujos ativos são insuficientes para à sua realização e pela inexistência de eventos subsequentes que indiquem o recebimento daquele valor, entendemos como duvidosa sua realização.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações

significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de Maio de 2017.

Sandro Casagrande
Socio Contador
CRC 1SP194140/O-9
BC Control Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP022159/O-0

ATIVO	N.E.	2016	2015	PASSIVO	N.E.	2016	2015
ATIVO		290.853.430,38	204.957.277,68	PASSIVO		290.853.430,38	204.957.277,68
CIRCULANTE		33.599.621,58	21.862.441,83	CIRCULANTE		53.674.109,00	22.504.258,07
DISPONÍVEL		879.743,75	709.660,18	Fornecedores	10	5.520.327,64	5.208.847,54
Caixa		224.037,37	120.391,04	Empréstimos e Financ. Bancários	12	32.645.225,50	4.117.127,79
Banco e/movimento		(2.021,09)	3.864,94	Impostos Taxas e Contribuições		984.530,47	1.466.555,67
Aplicações Financeiras	4	657.727,47	584.260,41	Remunerações e Encargos	11	14.111.205,44	11.260.921,04
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		32.719.877,83	21.152.781,65	Outras Contas		412.819,95	450.806,03
Contas a Receber	5	25.939.611,68	15.096.650,25	NÃO CIRCULANTE			
Estoques	6	600.543,36	605.283,16	EXÍGIVEL A LONGO PRAZO		103.786.049,88	50.929.148,93
Adiantamentos		983.986,17	960.817,46	Empréstimos e Financiamentos Bancários	12	80.779.496,73	28.556.624,91
Outros Valores Realizáveis	7	5.195.736,62	4.490.030,78	Contingências	13	23.006.553,15	22.372.524,02
NÃO CIRCULANTE				PATRIMÔNIO LIQUIDO		133.393.271,50	131.523.870,68
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		85.435.719,50	90.454.350,29	Capital Social		10.200.000,00	10.200.000,00
Impostos, contrib. a recuperar		49.820,10	49.820,10	RESULTADOS ACUMULADOS		123.193.271,50	121.323.870,68
Empresa Coligadas e Controladas	8	85.385.899,40	90.404.530,19	Resultados do Ex.Anterior		109.325.745,68	82.898.265,83
IMOBILIZADO	9	171.818.089,30	92.640.485,56	Resultados do Ex.Corrente		13.867.525,82	38.425.604,85
Investimento		2.958.300,01	2.958.300,01				
nihilizado		519.378.347,74	438.443.975,56				
(-) Depreciação e amortização acumulada		(350.518.558,45)	(348.761.790,01)				
TOTAL ATIVO.....:		290.853.430,38	204.957.277,68	TOTAL PASSIVO.....:		290.853.430,38	204.957.277,68

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

Encerrado em: 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

	N.E.	2016	2015
Receita Operacional Líquida	15	325.562.745,40	326.969.600,84
(-) Custo de Tráfego	16	276.227.035,89	261.836.698,86
(-) Custo de Fiscalização	16	5.444.709,29	4.293.394,53
(-) Custo de Manutenção	16	9.971.258,97	10.023.003,27
(-) Despesas Administrativas	16	12.476.074,38	9.058.041,43
Lucro Bruto		21.443.666,87	41.758.462,75
(-)Despesas Financeiras	17	10.598.295,87	1.880.604,72
(+)Receitas Financeiras	15	63.574,44	1.174.355,24
(+)Outras Receitas	15	4.359.978,76	5.514,80
Lucro Líquido antes do IRPJ e CSLL		15.268.924,20	41.057.728,07
IRPJ e CSLL		1.401.398,38	2.632.123,22
Lucro apóis IRPJ e CSLL		13.867.525,82	38.425.604,85

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado da Viação Campo Belo Ltda., encerrados em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

José Ruas Vaz
Sócio/CPF: 019.997.618-04

José Crisóstomo da Silva
Contador - CRC 1SP093845/O-6



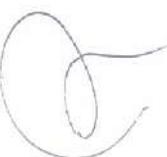
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

DATA	TÍTULO DA CONTA	CAPITAL SOCIAL	RESULT. EXERC ANTERIOR	RESERVA DE LUCROS	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014		10.200.000,00	-	92.899.298,72	103.099.298,72
31/12/2015	Dividendos distribuídos			(10.000.000,00)	(10.000.000,00)
31/12/2015	Transf. entre contas			(1.032,89)	(1.032,89)
31/12/2015	Lucro Líquido do Exercício		38.425.604,85		38.425.604,85
31/12/2015	Transf. Para Reserva de Lucros		(38.425.604,85)	38.425.604,85	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		10.200.000,00	-	121.323.870,68	131.523.870,68
31/12/2016	Dividendos distribuídos			(12.000.000,00)	(12.000.000,00)
31/12/2016	Transf. entre contas		1.875,00		1.875,00
31/12/2016	Lucro Líquido do Exercício		13.867.525,82		13.867.525,82
31/12/2016	Transf. Para Reserva de Lucros		-	-	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		10.200.000,00	13.869.400,82	109.323.870,68	133.393.271,50

R. C. 67

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)

	2016	2015
	R\$	R\$
1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS		
a) RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO:		
(+) Lucro líquido do exercício	13.867.525,82	38.425.604,85
(+) Depreciação - DRE	50.381.076,61	47.568.374,50
(-) Distribuição de Lucro (23322)	(12.000.000,00)	(10.000.000,00)
(+) Ajuste de lançamento (23332)	1.875,00	
(-) Baixa de veículos (30882)	(48.624.308,17)	(6.679.644,00)
(=) LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	<u>3.825.169,26</u>	<u>69.314.335,35</u>
b) (ACRÉSCIMO) / DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE:		
(-) Contas a receber	(10.842.981,43)	24.326.359,45
(+) Estoque	4.739,80	(143.456,35)
(-) Adiantamentos	(23.168,71)	(5.722.890,17)
(-) Outros Valores Realizáveis	(705.705,84)	(1.191.456,02)
(+) Despesas do Exercício Seguinte		4.561.002,79
(=) TOTAL (ACRÉSCIMO) / DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE	<u>(11.567.096,18)</u>	<u>21.829.759,70</u>
c) ACRÉSCIMO / (DECRÉSCIMO) DO PASSIVO CIRCULANTE		
(+) Fornecedores	311.480,10	546.678,34
(+) Emprest. e Financ. Bancários	40.489.763,42	(1.047.240,19)
(-) Impostos, taxas e contribuições	(482.025,20)	200.434,77
(+) Remuneração e Encargos	2.850.284,40	24.315.904,90
(+) Serviços Profissionais	430,30	
(-) Contas a pagar	(38.416,38)	80.801,82
(=) TOTAL ACRÉSCIMO/(DECRÉSCIMO) DO PASSIVO CICULANTE	<u>43.131.516,64</u>	<u>24.096.579,64</u>
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>35.190.589,72</u>	<u>115.240.674,69</u>
2 - ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Empréstimos às coligadas	5.018.630,79	5.152.929,35
(-) Imobilizados	(80.934.372,18)	(74.821.428,37)
(-) Investimentos Validadores		(161.400,00)
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(75.915.741,39)</u>	<u>(69.829.899,02)</u>
3 - ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO/EMPRÉSTIMOS		
(+) Remunerações e Encargos	634.029,13	(50.761.933,37)
(+) Empréstimos e Financ. Bancários	40.261.206,11	5.467.022,43
(=) TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>40.895.235,24</u>	<u>(45.294.910,94)</u>
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (1+2+3)	170.083,57	115.864,73
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	709.660,18	593.795,45
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	<u>879.743,75</u>	<u>709.660,18</u>




Notas Explicativas às demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos de 31 de Dezembro de 2015 e 2016.
(valores expressos em reais).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A VIAÇÃO CAMPO BELO LTDA. A experiência operacional da Sociedade emerge na segunda metade do século 20, quando da constituição da Empresa São Luiz Viação Ltda., precisamente em 18/01/1966. As transformações societárias pelas quais a Viação São Luiz passou ao longo dos anos, na busca de atingir qualidade e eficiência na exploração dos serviços de transporte coletivo de passageiros no Município de São Paulo, que foram necessárias e exigidas pelo crescimento da cidade de São Paulo e da própria sociedade, levou em 2002, por exigência de Licitação a participação no Consórcio Sete, hoje composto pelas empresas Viação Campo Belo Ltda., Vip Transporte Urbano Ltda., Viação Gatusa Ltda. e Transkuba Transportes Gerais Ltda. A Viação Campo Belo Ltda. opera com cerca de 637 (seiscentos e trinta e sete) veículos com idade média de 3,69 anos e transporta diariamente 525.000 passageiros. A empresa é responsável por cerca de 30% do transporte por ônibus da zona Sul de São Paulo. Operando conforme contrato de concessão entre a Secretaria Municipal de Transportes da Cidade de São Paulo e o Consórcio Sete, dos quais faz parte integrante. Sua principal fonte de receita é a remuneração recebida da São Paulo Transportes S.A. – SPTRANS., pela prestação de serviço de transporte.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

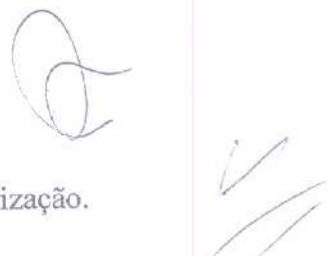
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela legislação brasileira (Lei n.º 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei n.º 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e Lei n.º 11.941/09 e 12.973/14. Também foram observadas as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas obedecem ao regime da competência.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização.



b) Ativos e Passivos

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os doze meses subsequentes à data de balanço patrimonial são considerados como longo prazo e, consequentemente, como Ativos e Passivos Não Circulantes.

c) Ajuste a valor presente

Não houve a necessidade de ajuste a valor presente dos ativos e passivos de curtos e longos prazos em atendimento ao previsto no CPC 12.

d) Estoques

Os materiais de almoxarifado estão avaliados pelo custo médio de aquisição, não superando o preço corrente de mercado.

e) Imobilizado

Os bens e direitos foram registrados pelos seus custos originais de aquisição, formação ou construção. A depreciação é acumulada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil dos bens.

f) Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo.

São apresentados pelo valor líquido de realização.

g) Passivo Circulante e não Circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais.

h) Empréstimos e Financiamentos Bancários

Apresenta os valores principais atualizados dos contratos de financiamento, incluindo encargos financeiros incidentes até a data do balanço.

i) Tributação: PIS, COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social s/Lucro Líquido.

O PIS e a COFINS tem sua base de cálculo a Receita Bruta à alíquota de 3,65%.

Por força da Lei nº 12.860 as contribuições para o PIS e a COFINS foram reduzidas à alíquota 0 (zero), a partir de maio de 2013.

Nossa empresa possuía em 31/12/2016, um número de 2.700 empregados diretos, beneficiando indiretamente um número ainda maior de famílias da Zona Sul de São Paulo. Mais do que merecido foi o benefício da desoneração da folha de pagamento para o setor de transporte através da edição da lei nº 12.794/2013 e da Medida Provisória nº 612/2013 posteriormente convertida da lei nº 12.844/2013, que reduziu a contribuição patronal que era de 20% sobre a folha de pagamento para 2% sobre a Receita Operacional.

O imposto de renda e contribuição social estão enquadrados no regime de tributação do Lucro Real trimestral, que utiliza as alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre lucro real.

j) Remuneração e Encargos

Esta conta é representada pelo saldo em 31.12.2016 dos salários, das Férias, do pró-labore, dos montantes devidos ao INSS, IRRF, FGTS e outros impostos e contribuições a pagar, bem como dos valores do parcelamento de INSS vencíveis em curto prazo.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2016	2015
Banco do Brasil S/A	657.727	580.218
Banco Luso Brasileiro	-	4.043
	657.727	584.260

As aplicações financeiras, contidas nesta rubrica, estão registradas pelos montantes aplicados, acrescidos dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

5. CONTAS A RECEBER

	2016	2015
Inadimplência	19.042.096	3.104.897
A vencer	6.199.654	5.871.246
São Paulo Transportes	25.241.751	8.976.142
Consortio sete	607.693	6.029.505
Previdência Social	90.168	90.168
Salário Maternidade	-	835
	25.939.612	15.096.650

Serviços Públicos a receber 25.939.612,68

- O saldo da conta, “contas a receber” São Paulo Transportes S/A., no valor de R\$25.241.750,90 refere-se ao saldo devido pela São Paulo Transportes S.A., a essa empresa em 31 de dezembro de 2.016, pelos serviços de transporte coletivo de passageiros, recebíveis a partir de 1º janeiro de 2017, conforme demonstrado no quadro do item 14 EVENTOS SUBSEQUENTES.
- De acordo com o contrato de prestação de serviços o prazo do pagamento ás empresas é de 10 dias assim o vencimento de um dia de operação tem seu vencimento no 10º dia seguinte. Devido a problemas orçamentários da administração municipal no exercício de 2.016, a São Paulo Transportes S/A deixou de efetuar os pagamentos, da prestação de serviços contratada no vencimento, o que resultou no acumulo e saldo do crédito apresentado, conforme quadro da inadimplência a seguir:

Campo Belo/Consórcio 7				
Data Operação	Data Pagamento	Campo Belo	Consórcio 7	Total
05/12/2016	02/01/2017	1.713.964,50	93.621,10	1.807.585,60
05 e 06/ 12/2016	03/01/2017	1.050.036,25	58.189,24	1.108.225,49
06, 07, 08 e 09/12/2016	03/01/2017	3.720.187,69	211.464,77	3.931.652,46
09/12/2016	04/01/2017	668.372,06	39.466,41	707.838,47
10,11 e 12/12/2016	04/01/2017	1.835.227,98	106.673,96	1.941.901,94
12 e 13/12/2016	05/01/2017	569.932,80	34.148,24	604.081,04
12/12/2016	06/01/2017	635.714,22	37.986,59	673.700,81
13 e 14/12/2016	09/01/2017	555.718,53	33.510,48	589.229,01
14/12/2016	10/01/2017	482.698,25	29.140,30	511.838,55
14 e 15/12/2016	11/01/2017	583.874,49	54.336,49	638.210,98
15/12/2016	12/01/2017	371.496,78	22.049,21	393.545,99
15 e 16/12/2016	13/01/2017	309.738,44	18.617,23	328.355,67
16/12/2016	16/01/2017	350.373,26	22.381,64	372.754,90
16/12/2016	17/01/2017	214.728,76	13.716,74	228.445,50
18/01/2016	18/01/2017	296.455,83	18.937,42	315.393,25
16,17,18,19,20,21 e 22/12/2016	19/01/2017	4.601.757,97	287.578,85	4.889.336,82
	Total	17.960.277,81	1.081.818,67	19.042.096,48

6. ESTOQUES

	2.016	2.015
Combustíveis e Lubrificantes	456.151	423.027
Pneus e Material de Rodagem	<u>144.392</u>	<u>182.256</u>
	600.543	605.283

7. OUTROS VALORES REALIZÁVEIS

	2016	2015
Dep. Judiciais - Trabalhistas	<u>5.195.737</u>	4.490.031
	5.195.737	4.490.031

Refere-se a valores bloqueados da receita de prestação de serviços na SP Transportes S/A., por ordem judicial para garantia de processos.

8. EMPRESAS COLIGADAS E CONTROLADAS

	2016	2015
APM-Investimentos e Participações Ltda.	71.916.260	71.916.260
Comercial de Veículos Divena	<u>13.469.640</u>	<u>18.488.271</u>
	85.385.899	90.404.531

Empréstimos efetuados às empresas coligadas e controladas.

9. IMOBILIZADO

	Saldo 31.12.15	Adições	Baixas	Saldo 31.12.16
	%			
Investimento	2.958.300	-	-	2.958.300
Terrenos	1.031.230	-	-	1.031.230
Edifícios	4%	1.110.431	-	1.110.431
Veíc. de Transp. de Passageiros	25%	434.204.331	131.336.940	50.437.241
Veíc. De Suporte Operacional	25%	95.000	-	95.000
Veic.de Uso Administrativo	25%	36.980	-	36.980
Equip. e Ferr. de Manutenção	15%	140.000	-	140.000
Móveis e Utensílios	10%	20.324	855	-
Bens Patrimoniais Diversos	15%	<u>1.805.680</u>	<u>34.588</u>	<u>770</u>
Total Custo	438.443.976	131.372.383	-	50.436.471
				519.378.347
		Depreciação		
Deprec. de Edifícios	776.798	-	88.839	865.637
Deprec. Veíc. de Transp. de Passag.	346.350.875	48.624.308	50.162.028	347.888.596
Deprec. Veics de Suporte Operacional	95.000	-	-	95.000
Deprec. Veics.de Uso Adm.	12.923	-	7.396	20.319
Deprec. Equip. Ferr. de Manutenção	131.250	-	8.750	140.000
Deprec. Móveis e Utensílios	3.109	-	1.964	5.073
Deprec.de Bens Patrim.Diversos	<u>1.391.834</u>	<u>-</u>	<u>112.099</u>	<u>1.503.933</u>
	348.761.790	48.624.308	50.381.076	350.518.558
Ativo Imobilizado Líquido	92.640.486	179.996.691	100.819.088	171.818.089

Dos diversos bens que compõem o imobilizado a conta contábil “Veículos de Transporte de Passageiros” merece destaque: As adições referem-se à aquisição de 100 (Cem) veículos (ônibus) novos completos no valor de R\$ 92.555.300,00, 110(Cento e dez) carrocerias no valor de R\$25.300.000,00 e 60 (Sessenta) chassis no valor de R\$13.140.000,00, 3(Três) Vans no valor de R\$341.640,00.

As Baixas no valor de R\$50.437.241,12 são referentes a 122(Cento e vinte e dois) veículos (ônibus) vendidos.

De acordo com a LEI Nº 11.638/2007, a taxa de depreciação anual deve levar em conta não só o valor econômico do bem, mas também o tempo de vida útil, ainda, de acordo com o contrato de concessão assinado com a SPtransportes S/A., o prazo limite para utilização dos veículos é de 10 anos. Assim, podemos afirmar que a taxa de depreciação dos veículos poderá ser até 10% anual.

Deve-se considerar na majoração da taxa de depreciação. As condições anormais de utilização dos veículos (ônibus), ressaltando as más condições das ruas e avenidas e ainda o tempo médio diário de utilização dos veículos superior á 12 horas.

10. FORNECEDORES

	2016	2015
Fornecedores	<u>5.520.328</u>	<u>5.208.848</u>
	5.520.328	5.208.848

O saldo da conta de fornecedores corresponde ao valor das compras de suprimentos de almoxarifado, tais como: Peças e Acessórios, Materiais de Funilaria, Pintura, Pneus novos e recapados, óleo diesel, lubrificantes e outros materiais necessários à reparação dos veículos e a prestação dos serviços, compras essas efetuadas até 31 de dezembro de 2.016 conforme notas fiscais.

11. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

	2.016	2.015
Férias e Encargos	7.084.510	7.030.637
Participação nos Lucros	2.684.644	-
Salários a pagar	1.832.531	1.761.298
INSS a recolher	884.170	843.173
Processos Fiscais	755.263	920.125
FGTS a recolher	566.057	538.377
Pensão Judicial	<u>304.030</u>	<u>167.311</u>
	14.111.205	11.260.921

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2016	2015
Curto Prazo		
Banco Bradesco S.A.	18.334.027	2.142.000
Banco Safra S.A.	17.050.805	5.007.827
Capital de Giro	202	202
Despesas do Exercicio Seguinte	<u>-2.739.808</u>	<u>-3.032.901</u>
	<u>32.645.226</u>	<u>4.117.128</u>
Longo Prazo		
Itau	-	210
Banco Bradesco S.A.	64.965.248	10.487.144
Leasing - Contrato de Arrendamento M	-	20.673
Banco Safra	<u>15.814.249</u>	<u>18.048.598</u>
	<u>80.779.497</u>	<u>28.556.625</u>
	<u>113.424.722</u>	<u>32.673.753</u>

Em 2016 dos 213 (Duzentos e treze) veículos adquiridos, 150 (Cento e cinquenta) foram financiados, o endividamento em 2016 aumentou, porém houve à liquidação de parcelas referente a outros financiamentos de anos anteriores.

13. CONTINGÊNCIAS

Passivos contingentes são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais, sempre que a verda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recurso para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiência segurança. Os processos judiciais em andamento nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais nos quais a entidade é parte passiva estão assim demonstrados.

	2016	2015
Perdas prováveis Correspondentes a processos fiscais :	<u>23.006.553</u>	<u>22.372.524</u>
	<u>23.006.553</u>	<u>22.372.524</u>

14. EVENTOS SUBSEQUENTES

O saldo da conta, “contas a receber” São Paulo Transportes S/A., no valor de **R\$25.241.750,90** refere-se ao valor devido pela São Paulo Transportes S.A., pelos serviços de transporte coletivo de passageiros incorridos e reconhecidos até 31 de dezembro de 2016, recebido a partir de janeiro de 2017.

Campo Belo/Consórcio 7				
Data Operação	Data Pagamento	Campo Belo	Consórcio 7	Total
05/12/2016	02/01/2017	1.713.964,50	93.621,10	1.807.585,60
05 e 06/ 12/2016	03/01/2017	1.050.036,25	58.189,24	1.108.225,49
06, 07, 08 e 09/12/2016	03/01/2017	3.720.187,69	211.464,77	3.931.652,46
09/12/2016	04/01/2017	668.372,06	39.466,41	707.838,47
10,11 e 12/12/2016	04/01/2017	1.835.227,98	106.673,96	1.941.901,94
12 e 13/12/2016	05/01/2017	569.932,80	34.148,24	604.081,04
12/12/2016	06/01/2017	635.714,22	37.986,59	673.700,81
13 e 14/12/2016	09/01/2017	555.718,53	33.510,48	589.229,01
14/12/2016	10/01/2017	482.698,25	29.140,30	511.838,55
14 e 15/12/2016	11/01/2017	583.874,49	54.336,49	638.210,98
15/12/2016	12/01/2017	371.496,78	22.049,21	393.545,99
15 e 16/12/2016	13/01/2017	309.738,44	18.617,23	328.355,67
16/12/2016	16/01/2017	350.373,26	22.381,64	372.754,90
16/12/2016	17/01/2017	214.728,76	13.716,74	228.445,50
18/01/2016	18/01/2017	296.455,83	18.937,42	315.393,25
16,17,18,19,20,21 e 22/12/2016	19/01/2017	4.601.757,97	287.578,85	4.889.336,82
22 e 23/12/2016	20/01/2017	513.264,98	31.023,10	544.288,08
23/12/2016	23/01/2017	479.605,07	29.270,85	508.875,92
23 e 24/12/2016	24/01/2017	644.385,85	44.019,61	688.405,46
24,25,26 e 27/12/2016	26/01/2017	1.051.841,38	76.735,69	1.128.577,07
27 e 28/12/2016	27/01/2017	1.250.000,19	77.432,81	1.327.433,00
28, 29 e 30/12/2016	30/01/2017	1.550.041,48	100.161,20	1.650.202,68
31/12/2016	31/12/2017	325.859,32	26.012,89	351.872,21
	Total	23.775.276,08	1.466.474,82	25.241.750,90

Não Existem outros eventos subsequentes que causem impacto nas demonstrações.

15. RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA

	2016	2015
Descrição	Valor	Valor
Prestação de Servs. Públicos	363.351.522,44	387.711.816,46
(-) Contribuição Previd.s/Receita (desoneração)	-5.995.291,01	-5.546.403,87
(=) Receita Líquida de Prestação de Serviços	<u>325.562.745,40</u>	<u>326.969.600,84</u>
Receitas Financeiras		
Receitas Financeiras (Descontos Obtidos)	62.904,10	1.174.284,53
Receitas Financeiras (Rec. Financ. Diversas)	<u>670,34</u>	<u>70,71</u>
	<u>63.574,44</u>	<u>1.174.355,24</u>
Receitas Diversas		
Outras Receitas (Receita c/Public.em Veic.)	<u>4.359.978,76</u>	<u>5.514,80</u>
	<u>4.359.978,76</u>	<u>5.514,80</u>

16. CUSTOS DOS SERVIÇOS

Descrição	Custo de Trafego	Custo de Fiscalização	Custo de Manutenção	Desp. Administ.	Totais
1 . Remuneração e Encargos	66.327.378,38	5.444.392,09	9.950.256,69	2.342.087,19	84.064.114,35
2 . Despesas de Operação de Veíc.	110.170.391,18	-	-	117.001,29	110.287.392,47
3 . Servs.de Manutenção Externa	42.032.838,63	-	-	-	42.032.838,63
4 . Desp.de Legalização/Veículos	808.293,54	-	-	164.714,50	973.008,04
5 . Serviços Profissionais	-	-	-	5.135.382,64	5.135.382,64
6 . Desp.Estruturais/Instalação	-	-	-	41.747,88	41.747,88
7 . Depreciação/Amortização	50.203.534,78	-	21.002,28	156.539,55	50.381.076,61
8 . Despesas Diversas	<u>6.684.599,38</u>	<u>317,20</u>	-	<u>4.518.601,33</u>	<u>11.203.517,91</u>
	<u>276.227.035,89</u>	<u>5.444.709,29</u>	<u>9.971.258,97</u>	<u>12.476.074,38</u>	<u>304.119.078,53</u>

17. DESPESAS FINANCEIRAS

Desp. Financ. (Juros s/traso de pagamento)	89.894,59
Desp. Financ. (Juros s/empréstimos bancários)	8.688.593,09
Desp. Financ. (Var.Monet. s/traso de pagamento)	3.204,76
Desp. Financ. (Var.Monet. s/conta garantida)	141,53
Desp. Financ. (Juros s/Operações Financ. IOF)	3.528,95
Desp. Diversas (Baixa Veic.T.Pass.)	<u>1.812.932,95</u>
	<u>10.598.295,87</u>

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E POLITICAS PARA GESTÃO DE RISCO

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a Financiamentos junto ao Banco Mercedes-Benz do Brasil S/A, Banco Safra e ao Banco Bradesco S/A.

Os empréstimos e financiamentos estão atrelados às taxas prefixadas e são contratados do Curto e Longo Prazo.

Os principais riscos de mercado que podem afetar diretamente a Companhia são as taxas de juros, riscos de liquidez e risco de crédito.

Os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia em 31 de dezembro 2016 e 31 de dezembro de 2015 são basicamente Aplicações financeiras decorrentes de operações em CDB que são atualizados por percentuais da variação do CDI.
